

# O ESCOPRO

Ridendo castigat m6re

N.º:8

Tubarão, (Estado de S. Catharina) 28 de Novembro de 19 06.

Anno 1

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Anno 5.000

Seis mezes 2.500

O ESCOPRO, sahirá tres vezes por mez. Toda correspondencia deve ser derigida ao gerente Sylvio Burigo.

## O PADRE MARZANO

Depois de muitos mezes nos chegou ás mãos o celebre livro MISSIONARI NEL BRAZILE escripto pelo audacioso e perverso padre italiano Luiz Marzano que de acc6rdo com a sua negregada consciencia não hesitou, não vacillou em jogar lama ao Paiz que lhe deu gaurida.

As estatuas de «Pasquino» não desaparecem, alias surgem de quand6 em vez, cavavericas transfiguradas, horripilantes, exhibindo o producto da intelligencia doentia.

Agora surge esse bobo, esse jogral, esse arlequim, que acode ao chamado de Luiz Marzano a servir de escarneo com as suas criticas contraproducentes contra o Brazil, chegando a sua petulancia ao ponto de dizer que a Capital Federal é nada mais nada menos uma qualquer aldeia da Italia !!!

Ah ! bobo. Ah ! idiota !

Na verdade que a natureza goza destes proligios : criar monstros para serem admirados pela evoluç6o social.

A audacia desse grandissimo patife chegou ao auge, não resta duvida ; pois disse que em Santa Catharina (Florianopolis) tem tres predios dignos de mens6o : o palacio do governo, o convento e hospital e que nada mais se admira.

E' o caso de applicarmos a esse palhaço, a philosophica sentença de Theophrastro : «mais vale fiar de um cavallo sem freio do que de um homem sem discernimento.»

O padre Marzano tudo disse do Brazil ; mas esqueceu-se de dizer que aqui um patife de sua tempera, é recebido e tratado muito bem pelos brasileiros.

O livro de Marzano é um amontoado de tolices, crivado de inverdades proprias de espantos tacanhos, mesquinhos de um grotesco e desfructavel Marzano que transuda de despeito ou soffre das faculdades intellectuaes.

O padreco quiz, indubitavelmente, fazer «bonito» aos olhos de seus patricios ; mas enganou-se redondamente ; todo o italiano sensato, criterioso profliga o seu procedimento.

Marzano disse o que bem entendeo dizer do Brazil, comparou a Capital Federal com qualquer aldeia sem importancia la de seu Paiz, e no entanto ainda permanece aqui tendo roupa para vestir e comida para saciar a fome.

Será Marzano competente para fallar do Brazil ? Sahindo de sua Terra, com um sacco de roupas sujas ás costas, vindo no por6o de qualquer navio, tendo se hospedado, no Rio, em qualquer «baiúca», nada tendo visto, como pode dizer alguma coisa do Paiz que o abrigou ? Não é raro encontrar-se typos do quilate de Luiz Marzano.

Vê, pois, o que diz Onesine Reclus relativamente ao Brazil :

«Nada aqui vale o Brazil»...

Naquella Lusitania americana desenvolvem-se todos os esplendores, todas as raridades, todas as forças da terra e do céo.

Vê, meu trambolho, o que disse o distincto italiano Dr. Giovanni Luglio, sobre o Brazil : «Senza contestazione, la capitale del Brazile, la formosa Rio se trasforma, e diverrà fra non molti anni una delle piú belle capitali del mondo ; le danno questo diritto la sua splendida posizione, il suo clima, la incantevole baia».....

A conclusão que tiramos ao finalizar a leitura do arrazoada de mentiras escripta por Marzano, foi a seguinte: é um pobre idiota, um imbecil, propenso a um asylo de alienados.

Mereces, pois, mais compaixão do que censura e, portanto, deves continuar «na nobre e louvavel» campanha de nos desmoralisar, porque de burros só esperamos couces.

Incontestavelmente o teu nome ficará immortalizado, a tua figura antipathica e repugnante terá uma estatua erigida no «Perituba»; em summa ficarás sempiternamente gravado na lembrança de todo o brasileiro, devido as «mimosidades» as «boas referencias» que se encontram nos «Missionari nel Brazil» escriptas quando estavas accommettido d'um accesso de loucura ou no periodo agudo d'uma formidavel bebedeira.

«Pericles, o grande tribuno, foi insultado em plena praça publica, quando, certo dia, estava a expedir ordens, julgando causas; ao retirar-se o mesmo individuo acompanhou-o, proferindo injurias e calumnias. O dictador ao chegar a porta de sua caza, chamou um servo e ordenou-lhe: Accende um archote e acompanha esse bom homem até a sua residencia, para que elle se não perca na escuridão da noite». O mesmo dizemos ao padre Marzano: que seja acompanhado por 100 archotes e que trombetas mais retumbantes que a de Jericó anunciem a sua passagem.....

Em conclusão o livro de

Luiz Marzano, vigario de Urussanga, é escripto n'uma linguagem que, franqueza, «non se sa piú se ammirare» l'audacia o «il cinismo».

#### HERMINIO MENEZES ARISTIDES COELHO

Foram dados á sepultura os restos mortaes do bom amigo e conterraneo Aristides Coelho.

A morte no seu curso devastador nada respira, tudo vae esmagando, tudo vae dissipando e reduzindo a pó, cercado em pleno vigor as vidas dos entes que são estimados.

A Parca fatal não recuou ante a virilidade do nosso amigo, não respeitou a dor agudissima da jovem esposa nem os protestos de dous innocentes que ficam na orphandade! Morte ingrata! Destino cruel! Aristides contava apenas 25 annos de idade e nessa idade foi roubado a communhão dos vivos.

A terrivel tuberculose ceifou em poucos dias aquella vida tão util a sua familia, tão necessario a seus amigos!

Vai, descança dos dissabores da vida, e que teu espirito voando pelo espaço infinito encontre e goze eterna felicidade, porque foste um bom homem, exemplar chefe de familia, sincero e leal amigo.

A hora do sahimento foram agglomerados em frente a casa em que residia o extinto, os musicos da «Minerva» e uma commissão do Club 7 com o respectivo estandarte da associação e innumerous amigos e parentes que iam prestar-lhe as ultimas homenagens.

Sentimentamos a inconsolavel familia do extinto por cujo descanço fazemos fervorosas preces.

#### DEVOLVENDO.....

Por acaso nos chegou ás mãos o ultimo numero do *Escovado* e n'elle encontramos o seguinte.... não se pode comprehender porque Anuita Garibaldi é conhecida em todo o orbe como Heroína Lagunense, não tendo

ella nascido d'entro d'esta cidade. Alli tambem se pensa que... é tubaronense o Barão da Laguna.

Seríamos injusto, faltariamos a um dos mais comezinhos deveres que a delicadeza nos impõe se não retribuíssemos as boas referencias que os Lagunenses têm feito á nossa conterranea Nica. Em Laguna vão erigir a estatua de Anuita, sendo ella filha de Tubarão; portanto, nós por um dever de gratidão, vamos erigir aqui a estatua do Barão da Laguna.

*Amôr com amor se paga.*

Quanto ao topico que diz não conhecermos a historia de nosso Municipio, é coisa velha e sabida; pois nunca tiramos distincção em francez.....

#### LOUVAVEL

Ha dias, por estas columnas, escreviamos sobre o covarde assassinato do distincto Dr. Fausto Cardoso, deputado Federal, um dos primeiros intellectuaes contemporaneos. Deu-se esse assassinato em Sergipe, constando ser o mandante o Monseñhor Olympio Campos, chefe da oligarchia Sergipana e mandatario um assassino qualquer, affeito aos crimes, que não hesitou em tirar a vida de um dos mais brilhantes ornamentos da Patria que ainda hoje chora sobre o seu tumulo.

O mandante ja teve o premio de seu triste papel; pois ja deixou de existir.

Os srs. Armando e Humberto Cardoso filhos do Dr. Fausto Cardoso, querendo cumprir a ultima vontade de seu pai que nos paroxismos da agonia disse-lhes: Meus filhos vinguem-me. — mataram o monseñhor Olympio.

Louvamos o procedimento dos Srs. Armando e Humberto e oxalá o jury os absolva porque assim terá cumprido um acto de rigorosa justiça; pois não ha consciencia que os recrimine, que os accuze; pelo contrario, todos louvam semelhante procedimento que não obedeceu outro intuito sinão o de desafrentarem-se.

Jaguaruna, 24 de Novembro de 1906

Snr. Redactor,

Cumprindo o que prometti aqui estou pedindo o necessario agasalho a estas despretenciosas linhas.

Sobre politica podemos asseverar que a fusão ficou em *desfusão*, tanto isso é verdade que o partido chefiado por Julio Avila, Antonio Bertho, Hypolito Baptista e outros, apresentará para Superintendente o Sr. Luiz Severino Ricardo, moço, com 26 annos; mas, estamos certos, saberá fazer uma administração louvavel, já pela sua honradez e probidade; já pela inquebrantabilidade e inflexidez de seu character.

A outra facção politica apresentará o Sr. Estevam Rabello, homem serio e sensato; mas que, digamos a verdade, já não está para a vida publica; usando da lavoura, morando longe 2 ou 3 leguas d'esta villa, não pode de prompto resolver os negócios de sua alta responsabilidade.

Estamos certos que o Sr. Luiz envidará todos os esforços no sentido de fazer uma administração exemplar, porque, não hade querer ficar só em superintendente, d'ahi conclue-se que o moço aspirando a vida publica será o anjo protector e salvador deste municipio que caminha a passo agigantado para o abysmo do nada

Sabbado, houve jury correcional, entrou em julgamento Cesario Heitor da Luz, incurso nas penas do Art. 303 do Codigo Penal.

A accusação foi desenvolvida pelo distincto promotor Publico da Comarca, Dr. Americo Rabello e a defeza feita pelo joven advogado Sr. Herminio Menezes.

O Réo foi absolvido por unanimidade.

Está proximas a eleição para Superintendente, o que houver vos communicarei.

Z. SILVA

## PERFIS

### XI

Baixa, gorda, morena, cabellos pretos e olhos castanhos; é ella de um porte agradável e a todos captiva com uma animada conversação.

Gosta de trajar-se com elegancia, aprecia os bailes e festas; dança bem, tem uma voz agradável e é de muito bellas qualidades.

E' Tubaronense; goza de muita estima na sociedade e rezide em uma das principaes ruas d'esta cidade.

E' apreciadora entuziasta da «Minerva». Sobre amores, não sei, porém, creio que tem o seu escolhico; emfim pode ser engano.

### XII

E' elle baixo, alvo, bigode preto e cabellos da mesma cor, tem um signal de cabellos na maxilla inferior esquerda, a qual trata com extraordinario zelo.

Aprecia a musica, toca diversos instrumentos, canta bem e não deixa o seu inseparavel violão. Uza PENCIL-NEZ de tartaruga é empregado Federal e é tractado pelo posto que tem na Guarda Nacional.

Parece que jurou a seus Deuzes não se cazar, pois não consta que tenha qualquer predilecção.

### CRAYON N. 1

**Servico especial d'O Escopro**  
Rua Commercio, Olivério fará brevemente uma declaração; pois não quer que o chamem de poeta.

Cidade, Belmiro arranjou engrossamento *morena* da Figueira, será verdade?

R. D. Muller, Severiano, tem emmagrecido devido *pequena* ter namorado o Lulica.

Bernardino continua a engrossar a S.

Viriatto está de quarentena; pois, não quer engrossar a da rua S. Manoel; porque a *outra* vem no dia 1º: Oh ferro!

Rua Coronel Collaço, P. vo *Annita Garibaldi* em greve, clama justiça. General Zacharias fallou, interpretando sentir povo. Disse que Morinhos, berço da heroína *Nica*, não podra atravessar periodo agudo da secca, sem que o Governo tomasse energeticas providencias no sentido de se fazer completa obstrucção rio Conchas — Zacharias ao concluir foi cumprimentado com dilirio e abraçado por si proprio — Governo attendendo tão justa reclamação, mandou ordem collectoria entregar Superintendente 1.800\$0 — Resta saber se tão demnuta quantia dará para conclusão do servico.

Pedro, Castro queixou-se a esta redacção, manifestação fóra do tempo. *Deixal-os fallar os elles se calando-se-ão-se.*

Aurelio Gomes fallou patheticamente: *temo em preino mar; pai paralytia?*

Minas, Antonio, continúa a engrossar pequena.

S. Joaquim, Aqui appareceu um soneto assignado A. O. N. Deixamos de publicar o porque, porque . . .

Cidade, Oliveiro, jurou não andar mais de *carrinho de mão*; agora . . . . .

Cidade, Bernardino continúa a passar de automovel.

R. Esteves Junior — Os moradores reclamam contra o cazal da caza flutuante

## CORRESPONDENCIA

J. B. Recebemos o seu artigo *Flanando*, deixamos de publicar-o, porque não presta.

D. D. Quer que publique o seu soneto: *A Santa Virgem?*

O camarada *ignora* que o seu soneto já foi publicado no livro *Broqueis*, d. Cruz e Souza, a

pagina 71, com o título *Apparição*?

A. N. (Florianopolis) Sim. (Obrigado).

A. D. (Minas) Diga-nos alguma coisa sobre os assignantes de Cresciuna, sim?

M. Z. (P. Grandes) Ainda qu'rimos?

F. P. S. Fique descaçado; o seu artigo *A nossa Politica*, só será publicado uma vez que o amigo satisfaça o pedido do gerente, isto é, *escorregando* o necessario *arame*.

T. Sim. Continuamos desconfiando. Seguimos o lema do inolvidavel marechal de Ferro.

J. Campos (Jaguaruna) Não precisava ficar tão *rabiado*. Porcaria?

Recebemos a seguinte postal:

A' Redacção d'«O Escopro»

N'esta

Panlo M mau estado saude devido a partida pequena; pedimos consultar Dr. Massaroca.

Tememos rapaz procure no suicidio remedio efficaz a sua desenfreada paixão.

Hontem elle *arrecebeo* um postal da dita cuja sua *Ella*, no qual esta pedia que remetesse a sua carta de sabbado.

Penso que elle seguirá brevemente á Lages no sentido de restabelecer-se.

Dr. K. Samba.

### O JOGO

Nesta cidade já não admira, não causa surpresa encontrar-se grupos de crianças de cinco á quinze annos, na mais desbragada libertinagem, de faca a cinta, baralho e *chapas* no bolso!

Infelicidade!

Miseria!

Corrupção!

O jogo campêa impunemente, alastra-se celere e vertiginosamente; já não ha quem possa cohibil-o, tudo vai corrempendo, tudo vai levando em seu bojo

tétrico, funesto, horripilante, fazendo avalanches de victimas. O jogo não encontra obices na propagação fatal! Já existe em todas as classes: ricos e pobres; mulheres, homens e crianças d'elle participam.

Estamos, não resta duvida, n'uma verdadeira *Lydia*.

Aqui não se joga por distracção, por *passa-tempo* e sim pelo desejo do lucro.

Disse Herodoto: o jogo é a distracção dos miseraveis, e isso é uma verdade inconcussa.

O jogo segue impetuoso, contaminando até pobres e indefesas crianças, tão dignas de melhor sorte.

Quantos homens arruinados devido exclusivamente ao jogo?

Quantas familias hontem na opulencia, hoje supportando a mais feia miseria, soffrendo privações?

Quantos corações corrompidos?

Quantos corpos vendidos ignobilmente, sómente para repasto do maldicto vicio?!

Não, ao menos que se salvem as crianças, porque inexperientes, não trepidam ante a mais triste acção, uma vez que possam ir a banca do jogo! Não hesitam na pratica do roubo, desde quando lhes falte o dinheiro para o jogo!....

As autoridades devem levar em consideração que essas crianças que são encontradas de baralho nas mãos, serão amanhã chefes de familias, homens de responsabilidades.

Urge a moir vigilancia, a expressa prohibição, para que amanhã não tenhamos de lamentar funestas consequencias do terrivel vicio — o jogo.

O nosso digno assignante o sr. major Alexandrino Barreto, habil e conceituado advogado, completou mais um anno de feliz e util existencia.

Nossos effusivos cumprimentos.

Estás pallido! D'onde vens?

— Do dentista.

— Arrancou-te algum dente?

— Não; arrancou-me 10\$000.

### RESPONDENDO . . .

AO CABO FRIO.

Novo poeta

Temos na terra,  
O' ferro, ó fogo,  
Olha que guerra!

Por namoradas  
Apaixonado  
Vive de todos  
Bem debicado

No «Escopro»  
escrevendo  
Narra as paixões  
E vai morrendo. . .

Deixa-te d'isto,  
Vae estudar,  
Se não amigo  
Podes rodar.

Olha os exames  
Estão bem perto,  
Toma cuidado,  
A Bomba é certo.

Florianopolis

COLLEGA

### A PEDIDOS

AO COMMERCIO

Luiz Burigo declara que d'esta data fica como socio de seu estabelecimento commercial o seu filho Sylvio Burigo.

Tubarão, 25 de Novembro de 1906.

Luiz Burigo.

### VENDEM-SE

11 metros e meio de terras de frente para o rio, com fundos até o leito da estrada de ferro, dentro do perimetro da cidade e na rua Lauro Muller.

Quem desejar compral-os dirija-se ao seu proprietario Manoel Fiuza Lima. Café Tubaronense.